



ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

CNPJ nº 88.661.939/0001-48

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Conselheiros e Associados: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias apresentamos a V.Sas., o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2009, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, informando aos associados e demais interessados que o Parecer dos Auditores Independentes encontra-se à disposição na Secretaria do Conselho Deliberativo do Clube.
Caxias do Sul, 30 de Abril de 2010. **A Diretoria**

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em Reais)

ATIVO	2009		2008	
	2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE				
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.770,56	487.935,15		
Valores a receber	10.011.694,86	20.293.434,67		
Estoques	86.855,91	110.223,78		
Outras contas a receber	601.444,11	373.758,57		
Total Circulante	10.713.765,44	21.265.352,17		
NÃO CIRCULANTE				
Valores a receber	3.395.594,28	-		
Depósitos judiciais	5.114,00	10.114,00		
Investimentos	550,00	-		
Imobilizado	42.967.405,86	39.661.723,09		
Administrativo	419.338,67	380.356,42		
Departamento de Futebol	42.548.067,19	39.281.366,67		
Intangível	6.000.000,00	6.000.000,00		
Total Não Circulante	52.368.664,14	45.671.837,09		
Total Ativo	63.082.429,58	66.937.189,26		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em Reais)

Descrição	Patrimônio Social		Reserva Reavaliação	Superávit/Déficit Acumulados	Total Patrimônio Líquido
	2009	2008			
Saldos em 31/12/2007	33.810.287,67	-	22.445.737,69	9.912.474,48	66.168.499,84
Realização Res. de reavaliação Sede Campestre	-	-	(3.775.000,00)	-	(3.775.000,00)
Ajustes exercícios anteriores	-	-	-	(5.338.393,78)	(5.338.393,78)
Superávit do exercício	-	-	-	(7.264.674,95)	(7.264.674,95)
Saldos em 31/12/2008	33.810.287,67	-	18.670.737,69	(2.690.594,25)	49.790.431,11
Transferência Deficit do exercício	(2.690.594,25)	-	-	2.690.594,25	-
Incorporação ao capital social	18.670.737,69	-	(18.670.737,69)	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	(3.806.247,36)	(3.806.247,36)
Deficit do exercício	-	-	-	(9.449.392,60)	(9.449.392,60)
Saldos em 31/12/2009	49.790.431,11	-	-	(13.255.639,96)	36.534.791,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Valores Expressos Em)

1) CONTEXTO OPERACIONAL: O ESPORTE CLUBE JUVENTUDE é uma Entidade civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter esportivo e recreativo, com o objetivo de desenvolver e estimular a educação física em todas as modalidades, em particular, o futebol profissional.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: 2.1) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Entidade incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para impostos e contribuições sociais e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. 2.2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes: a) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez avaliadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício até a data das demonstrações financeiras. b) Valores a Receber: Os valores a receber estão demonstrados pelos seus valores de realização na data do balanço nos termos dos instrumentos jurídicos firmados. c) Estoques - Os estoques referem-se a materiais de almoxarifado e de promoção e estão demonstrados pelo preço médio de aquisição. d) Intangível - Refere-se ao valor da marca Juventude capitalizada ao Patrimônio Social e não é amortizada. e) Passivo Circulante e Não Circulante: Composto pelos débitos decorrentes das atividades operacionais do Clube e por receitas antecipadas, avaliadas pelos seus valores de exigibilidade nas datas de seus vencimentos e pelos montantes a serem apropriados ao resultado de exercícios seguintes em virtude de decorrência de prazos. f) Apuração do Resultado: As receitas e as despesas foram reconhecidas no resultado do exercício com a observância do regime de competência dos exercícios. 3) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA: Descrição 2009 2008 Caixa 7.861,33 10.983,83 Bancos conta movimento 5.909,23 476.951,32 Total 13.770,56 487.935,15

4) VALORES A RECEBER: Descrição Circulante 2009 2008 Não Circulante 2009 2008 Abyara Planejamento 419.338,67 380.356,42 Móveis, Instalações e Máquinas 419.338,67 380.356,42 Departamento de Futebol 42.548.067,19 39.281.366,67 Equipamentos de Esportes 126.705,09 52.269,03 Estádio de Futebol 7.561.811,69 7.561.811,69 Terrenos do Estádio 7.319.642,80 7.316.408,70 Atestados Liberatórios 9.812.970,00 10.250.729,35 Móveis, Equip., Máq. e Ferramentas 742.285,36 737.943,60 Veículos Motorizados 286.336,77 232.610,52 Atletas em Formação 2.422.937,48 3.203.437,21 Custo de Atletas formados 812.458,18 225.207,28 Terreno - Centro de Formação 9.441.416,03 9.403.681,91 Construção em Andamento - CFA 3.973.557,66 296.796,50 Máquinas e Equipamentos - CFA 47.946,13 470,88 Total 42.967.405,86 39.661.723,09

A entidade não possui controle físico dos itens componentes do seu ativo permanente e adota, na apuração dos mesmos, os seguintes critérios: Bens Móveis e Imóveis - Estão demonstrados pelos valores de aquisição e/ou avaliação por laudos técnicos e não estão deduzidos de depreciação. Atletas Profissionais/Atestado liberatório: Estão registrados pelo custo de aquisição, formação ou avaliação e, a exceção dos atletas formados em 2009, não estão deduzidos da respectiva amortização acumulada com base no prazo dos contratos. Atletas em Formação: Estão registrados pelos custos incorridos com a formação dos atletas das categorias de base, compreendendo as categorias Infantil, Juvenil e Júnior. Esses custos, que não excedem aos valores estimados de recuperação, são transferidos para a conta "Atletas Profissionais" na medida em que os atletas são promovidos a essa categoria. 6) ATIVO INTANGÍVEL: Refere-se ao valor atribuído à marca JUVENTUDE efetuada em 1996.

Demonstração do Déficit/Superávit para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em Reais)

	2009		2008	
	2009	2008	2009	2008
Receita Operacional Bruta	8.248.726,97	11.427.081,96		
Atividade do Desporto	(15.870.277,09)	(15.460.226,97)		
Custo da Atividade do Desporto	(7.621.550,12)	(4.033.145,01)		
Déficit Bruto	(2.242.100,24)	(8.066.390,92)		
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.032.802,19)	(3.984.330,78)		
Despesas Gerais e administrativas	188.337,06	704.975,07		
Receita/Despesas financeiras líquidas	16.622,65	47.825,77		
Receita de Royalties	(9.449.392,60)	(7.264.674,95)		
Déficit Operacional	(9.449.392,60)	(7.264.674,95)		
Déficit do exercício	(9.449.392,60)	(7.264.674,95)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios findos em 31 de Dezembro (Em Reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2009		2008	
	2009	2008	2009	2008
Déficit do exercício	(9.449.392,60)	(7.264.674,95)		
Ajustes por:				
Amortizações	3.407.713,41	-		
Ajuste de exercícios anteriores	(3.806.247,36)	(5.338.393,78)		
Custo imobilizado vendido	413.735,71	3.686.906,59		
Variação de ativos e passivos				
Diminuição de contas a receber	6.886.145,53	22.572.603,88		
Aumento/Diminuição nos estoques	23.367,87	(28.110,09)		
Aumento/Diminuição de outros ativos	(222.685,54)	955.999,60		
Aumento/Diminuição fornecedores	1.942.946,33	(374.047,22)		
Aumento/Diminuição de títulos a pagar	(650.711,31)	2.162.392,09		
Aum./Diminuição de impostos a recolher	1.600.413,70	(247.872,67)		
Aumento obrig. fiscais, sociais e ordenados	4.536.682,79	2.355.890,22		
Aumento/Diminuição outros passivos	1.921.881,42	(861.776,93)		
Caixa líquido proveniente das atividades Operacionais	6.603.849,95	17.618.916,74		
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de investimento	(550,00)	-		
Aquisições de imobilizado	(7.127.131,89)	(13.865.259,67)		
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(7.127.681,89)	(13.865.259,67)		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aum./diminuição de empréstimos e financiamento	(49.667,35)	3.608.515,06		
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(49.667,35)	3.608.515,06		
Aumento/Diminuição líquida do caixa e equivalente de caixa	(474.164,59)	145.142,01		
Caixa e equivalente de caixa de Início do período	487.935,15	342.793,14		
Caixa e equivalente de caixa ao fim do período	13.770,56	487.935,15		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SÉRGIO ANDRÉ FLORIAN

Presidente - CPF: 465.362.800-91

SÉRGIO ALEXANDRE BORTOLATTO

Vice-Presidente - CPF: 414.938.500-91

LUIZ ALFREDO GREGOLETTO

Contador - CRC/RS 26.394 - CPF: 194.244.500-87

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, com base na determinação do Estatuto Social, após exame das demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro do ano de 2009, e tendo presente o parecer dos Auditores Independentes recomenda sua aprovação, pela Assembleia Geral.
Caxias do Sul, 26 de abril de 2010.

Jovir Pedro Zambenedetti, Rogério De Antoni, Rogério Luiz Ragazzon, Luiz Carlos Ghiotti, Paulo Tadeu Machado, Antonio Cumerlato

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Conselheiros do ESPORTE CLUBE JUVENTUDE (1) Examinamos os balanços patrimoniais do ESPORTE CLUBE JUVENTUDE em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

(3) Conforme mencionado na nota explicativa nº. 5, a Entidade não possui controle físico dos itens componentes do seu ativo imobilizado, bem como adota a prática de apresentar os bens do ativo imobilizado pelos valores históricos os quais não são depreciados pela sua utilização ou amortizados pelo prazo contratado. Não foi possível assegurar a adequabilidade do custo histórico contabilizado e nem quantificar o efeito da depreciação e/ou amortização não reconhecida.

(4) Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que possam advir da implantação do controle físico dos itens componentes do ativo imobilizado e da não contabilização da depreciação e/ou amortização, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo (1), representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial financeira de ESPORTE CLUBE JUVENTUDE em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(5) Conforme o mencionado na nota explicativa nº. 4, a administração da Entidade, juntamente com a sua assessoria jurídica, analisou os aspectos tributários sobre o ganho de capital apurado na venda da sede campestre em 2007 e entendeu que sobre o mesmo, não há recolhimentos e/ou provisionamentos tributários a efetuar.

(6) No ano de 2009 a Entidade foi rebaixada à série "C" do Campeonato Brasileiro e como consequência imediata, perde os recursos financeiros advindos do televisionamento e os subsídios para fazer frente às despesas de viagem e estadia. Tal fato, aliado a enorme dificuldade financeira do ano de 2009 que culminou inclusive, com a inadimplência junto a fornecedores e o não recolhimento de impostos e contribuições sociais, evidenciam a necessidade imediata de uma reestruturação administrativa com ações voltadas a racionalização de despesas e custos, inclusive na contratação de atletas, bem como a busca de parcerias e patrocínios para fazer frente aos recursos financeiros e subsídios perdidos afim de adequar o fluxo de caixa da Entidade e permitir a continuidade das suas atividades sem risco de insolvência.

Porto Alegre, 22 de abril de 2010.
BORDASCH, ROSITO & FILOMENA
Auditores Independentes - CRC/RS 3993
ALBERTO BORDASCH JOSÉ ALBINO FILOMENA
Contador - CRC-RS 6.755 Contador - CRC-RS 43.798